



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR FRENTE ÀS MUDANÇAS BIOPSISSOCIAIS ASSOCIADA AO RISCO DE DEPRESSÃO NA MULHER CLIMATÉRICA.

Ana Victoria Gaspar Lins

(Discente Centro Universitário Fametro Unifametro)
(victorialinss@hotmail.com)

Sebastiana Nobre Alves

(Discente Centro Universitário Fametro Unifametro)
(aninha1995aninha1995@gmail.com)

Rana Schacila Araújo Oliveira

(Discente Centro Universitário Fametro Unifametro)
rana20avila@gmail.com

Francisco Ariclene Oliveira

(Docente Centro Universitário Fametro Unifametro)
(ariclene.oliveira@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A mulher passa por diversas fases biológicas que iniciam desde a infância até a senilidade, uma dessas fases é o climatério, cuja ocorrência se dá entre os 40 e 65 anos. Durante esse período ocorre uma série de alterações hormonais que podem refletir em diversos aspectos, dentre eles sociais, étnicos, culturais, psicológicos, afetivo e profissional. A mulher climatérica pode encontrar dificuldade para lidar com essas alterações, o que em alguns casos pode levar ao desenvolvimento de quadros depressivos. **Objetivos:** Descrever o papel do enfermeiro como educador frente às mudanças biopsicossociais associada ao risco de depressão na mulher climatérica. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online utilizando os seguintes descritores: depressão, climatério e enfermagem, adotando o recorte temporal dos anos de 2016 a 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, na íntegra e artigos disponíveis gratuitamente nas referidas bases de dados. Foram excluídos artigos que eram repetidos nas bases de dados descritas e artigos cujos temas não eram de interesse da pesquisa. Ao final da seleção foram selecionados cinco artigos para compor a amostra final desta pesquisa. **Resultados:** Durante o climatério a autoestima da mulher sofre uma queda devido às mudanças na aparência, nas relações sexuais, com a redução da libido e

lubrificação, no seu bem-estar e na qualidade do sono. Devido a isso, o comportamento da mulher é influenciado, e toda sua rotina vem a sofrer grandes alterações em decorrência dessas mudanças. E neste cenário o isolamento social vem a ser uns dos agravantes diante desse período, pois as mulheres ainda têm dificuldades para adaptar-se a essas mudanças, nas quais uma das causas deve-se ao fato de que elas, em sua maioria, não têm o devido conhecimento das transformações que seu corpo está passando. Como educador, o enfermeiro tem o papel de informar às mulheres climatéricas a existência de inúmeros estratégias para a promoção da qualidade de vida; Como exemplo, é interessante que o profissional crie e repasse algumas orientações ao citar em palestras e rodas de conversa, o que afirma Rezende *et al.* (2020), que a realização da prática de exercício físicos traz diversos benefícios biopsicossociais, pois além de uma melhoria fisiológica, também interfere nas relações sociais, e conseqüentemente, estimula uma melhor vivência desse ciclo de uma maneira mais saudável e tranquila.

Conclusão: As alterações oriundas do climatério podem conduzir ao isolamento social e a instalação do quadro depressivo. Ressalta-se a importância da educação em saúde pelo enfermeiro no auxílio da compreensão da mulher quanto às transformações ocasionadas pelo climatério, buscando impedir a instalação do quadro depressivo, auxiliando na maneira de como ela enfrenta esse período.

Referências:

ALCÂNTARA, Fernanda Zanelli et al. Prevalência de sintomas depressivos no climatério. **Revista Unisanta Health Science**, Santos, v. 3, n. 1, p.49-52, 2019.

LIMA, Agamenon Monteiro et al. Perda de qualidade do sono e fatores associados em mulheres climatéricas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2667-2678, July 2019.

MENDES, Karina dal Sasso et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-764, 2008.

NOGUEIRA, Josilma Silva et al. Sintomas psicológicos em mulheres climatéricas cardiopatas. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 2, p.1-11, 23 maio 2018 Universidade Federal do Paraná.

REAL, Guadalupe Alva et al.

Climatério, saúde e depressão,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

uma abordagem psicossocial: Estudo exploratório com um grupo de mulheres da cidade do México. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 20, n. 1, p. 09-23, mar. 2017.

REZENDE, Adriana Maria Lamego et al. A importância da musculação para a mulher na menopausa/The importance of bodybuilding for menopausal women. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5250-5262, 2020.

Palavras-chave: Climatério; Depressão; Enfermagem.